



PIBID DIVERSIDADE IMPLEMENTAÇÃO DA BRINQUEDOTECA NA ESCOLA INDÍGENA CACIQUE VANCKRE

**Suzi Laura da Cunha
Sílvia Maria Alves de Almeida**

**Adair Pacífico
Pricila Nêris
*Silmara dos Santos
*Sonia Mara Luiz
Valéria Feliciano da Silva**

Introdução

O PIBID Diversidade traz importantes contribuições acerca da relação teórica e prática, pois possibilita ao estudante refletir e transformar a sua prática, construir outros referenciais sobre a realidade, considerando os diálogos e estudos realizados no curso de Licenciatura em Pedagogia e nas escolas. Contribui também no desenvolvimento das habilidades e capacidades que são necessárias ao futuro profissional, bem como a valorização da cultura indígena por meio de estudos e práticas de revitalização da cultura.

Compreendendo o PIBID como um programa de incentivo e valorização do magistério e de aperfeiçoamento do processo de formação de docentes para a educação básica, o curso de Pedagogia da Licenciatura Intercultural Indígena se propõe a fazer a

Autoras: Sílvia Maria Alves de Almeida, Universidade Comunitária da Região de Chapecó Unochapeco, Mestre em Educação, Doutoranda na Universidade Federal de Santa Catarina, silvia@unochapeco.edu.br;
Suzi Laura da Cunha, Universidade Comunitária da Região de Chapecó Unochapeco, Mestre em Educação, suzilc@unochapeco.edu.br.

integração entre teoria e prática, a partir da aproximação entre universidade e escolas, a fim de, contribuir para a melhoria do ensino na Educação Básica.

A proposta do PIBID Diversidade - Pedagogia, envolve estudantes bolsistas, professores e alunos dos anos iniciais do ensino fundamental da escola, a partir de ações de leitura e escrita visando incentivar as crianças a compreensão do mundo e de sua cultura. Dentre as ações do programa, no ano de 2016, em parceria com o Programa Experiências do Brincar da Unochapecó, que tem em sua proposta de extensão o projeto da Brinquedoteca, elaboramos com o Curso de Licenciatura Pedagogia Intercultural Indígena e PIBID Diversidade a proposta de uma brinquedoteca indígena com a participação dos bolsistas pibidianos.

Objetivo

A implementação da Brinquedoteca na escola Cacique Vanckre tem como objetivo a possibilitar as crianças que frequentam os anos iniciais, um espaço lúdico e educativo, incentivando a brincadeira como forma de construção e desenvolvimento da imaginação, fantasia, faz-de-conta e das relações interpessoais. A Brinquedoteca possibilita à criança, acesso a diferentes linguagens, conhecimentos, saberes que contribui na construção de sua subjetividade.

Referencial Teórico

Considerando o interesse em conhecer a criança buscamos então realizar uma incursão nas leituras produzidas acerca da infância, de modo a conhecer os saberes que pensaram e criaram esta categoria infância nos diferentes tempos e espaços sociais, para então a partir da criança indígena contribuir na descrição de sua história. Cohn (2005, p.9) cita que "[...] não podemos falar de crianças de um povo indígena sem entender como esse povo pensa o que é ser criança e sem entender o lugar que elas ocupam naquela sociedade [...]".

A Brinquedoteca é um espaço em que as crianças interagem umas com as outras. Através das brincadeiras lúdicas, o ato de aprender brincando é muito importante nesse processo de interação. A brinquedoteca proporciona momentos de interação e aprendizado com atividades desenvolvidas nesse espaço. Conforme Fortuna:

A palavra brinquedoteca quer dizer, literalmente, lugar de brinquedo: “teca” vem do sufixo grego theke, que significa cofre, caixa, depósito, sendo utilizado para fazer referência ao local onde se guarda algo. Mas não basta, para se ter uma brinquedoteca, reunir alguns brinquedos em um espaço determinado. É preciso prever a organização, a manutenção e a reposição destes brinquedos, o que requer tempo e recursos materiais e humanos especialmente qualificados para este fim [...]. (FORTUNA, s/d,p. 8, 9).

Conforme Kishimoto (1992) cada brinquedoteca apresenta o perfil da comunidade que lhe dá origem. Tais características dependem do sistema de educação, dos valores adotados e dos serviços oferecidos por cada país à sua população. Apesar da diversidade das brinquedotecas, há um objetivo comum que as une e as diferencia de outras instituições sociais: o desenvolvimento de atividades lúdicas e o empréstimo de brinquedos materiais e jogos.

Kishimoto (1992) afirma ainda que muitas experiências têm sido conduzidas em diversos países e vêm mostrando a importância social das brinquedotecas. Embora existam especificidades no trabalho de cada tipo de brinquedoteca, observamos que em todas elas há um espaço destinado ao trabalho em equipe, encontro e socialização, desenvolvimento da criança, expressão da linguagem infantil e brincadeiras de todas as idades.

Análise dos dados

O projeto de extensão da Brinquedoteca Indígena tem cumprido com seu papel social no sentido de atender as escolas indígenas do município de Ipuçu, mais especificamente as Escolas Cacique Vanckre e Pinhalzinho, por meio de atividades pelo

brincar livre e dirigido. Entendemos que o brincar é a principal atividade da criança e por isso deve ser incentivado em diversos espaços e tempos infantis.

Para a nossa cultura o brincar nos ajuda a entender o mundo de hoje e quanto muitas das nossas brincadeiras tem se perdido com o tempo com a industrialização dos brinquedos hoje e a falta de confecção de muitos dos nossos brinquedos na sala de aula em varias ocasiões conseguimos trazer as brincadeiras já esquecidas e o aprender brincando.

O espaço da brinquedoteca representa para as crianças um momento único, pois muitos não possuem brinquedos em casa e nem na escola, a brinquedoteca possibilita diversas formas de socialização e compartilhamento com o outro de opiniões e saberes. Destacamos a importância da interação com o outro no brincar sabendo respeitar o espaço do outro.

Metodologia

A metodologia de trabalho definida no projeto da brinquedoteca inicialmente partiu de um levantamento do número de crianças que seriam atendidas considerando as ações propostas e os objetivos previamente definidos. Após levantamento da demanda, definimos que as crianças atendidas seriam todas as que fazem parte dos anos iniciais, ou seja, de primeiro ao quinto ano, depois reavaliamos e percebemos que as crianças que melhor se identificaram com a proposta foram as turmas de primeiro, segundo e terceiro ano.

O atendimento ocorre duas vezes por semana, através de um rodízio de turmas, as quais permanecem no espaço por cerca de quarenta e cinco minutos sob a orientação dos bolsistas. Para cada turma em específico algumas situações de aprendizagem foram mais trabalhadas, dentre elas a contação de histórias, a produção de brinquedos, o brincar livre e dirigido, oficinas de jogos educativos.

Resultados Alcançados

A Brinquedoteca na escola Cacique Vanckre se constitui como um espaço onde as crianças são sujeitos que participam das propostas e situações planejadas, as crianças inventam, criam, imaginam diferentes contextos que lhes são reais em seu dia a dia.

Em relação a articulação entre o ensino e a extensão, as estudantes bolsistas e os demais estudantes tiveram a oportunidade de desenvolver atividades junto às crianças, como forma de realizar o exercício da profissão por meio da criação de jogos, de brincadeiras e de jogos que envolveram as áreas de conhecimento que serão de atuação destes futuros profissionais da educação.

Percebemos ainda, que algumas crianças, de uma turma em específico, sentiam dificuldades em brincar com as bonecas negras, demonstrando certo preconceito. A partir do momento em que vivenciamos essas situações planejamos atividades que envolvessem a desconstrução e problematização acerca dos diferentes tipos de preconceitos, das questões das diferenças e da diversidade de raça, etnia, religião, gênero que temos presentes em nossas relações cotidianas.

O espaço da brinquedoteca representa para as crianças um momento único, pois muitos não possuem brinquedos em casa e nem na escola e também a as diversas formas de socialização e compartilhamento com o outro de opiniões, saberes, de forma mais dialógica. Destacamos a importância da interação com o outro no brincar, respeitar o espaço do outro sem deixar de brincar.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Brincar na escola. Interação social.

Referências

COHN, Clarice. **Antropologia da Criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

FORTUNA, Tânia Ramos. **Para um modelo de brinquedotecas para a América Latina**. Disponível em: <file:///C:/Users/I7/Documents/Brinquedoteca/Para%20um%20modelo%20de%20brinquedoteca.pdf>

FORTUNA, Tânia Ramos. **Vida e morte do brincar**. In: ÁVILA, Ivani Santos. (org.). **Escola e sala de aula: mitos e ritos**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 47-59.

QUINTEIRO, Jucirema. **Infância e Educação no Brasil: um campo de estudo em construção**. IN: FARIA, Ana Lucia Goulart de. DEMARTINI, Zélia de Brito Fabri e PRADO, Patrícia Dias. (orgs). **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças**. Campinas: São Paulo: Autores Associados, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko M. (org). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo, Cortez, 1998.